



Evento	Salão UFRGS 2020: SIC - XXXII SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2020
Local	Virtual
Título	ANOMALIAS DE PRECIPITAÇÃO SAZONAIS E REGIONAIS NO SUL DO BRASIL DE 1998 A 2018
Autor	KAUANA CRAMER ANGONESE
Orientador	ULISSES FRANZ BREMER

ANOMALIAS DE PRECIPITAÇÃO SAZONAIS E REGIONAIS NO SUL DO BRASIL DE 1998 A 2018

Autora: Kauana Cramer Angonese

Orientadores: Ulisses Franz Bremer, Francisco Eliseu Aquino, Venisse Schossler
Centro Polar e Climático – Instituto de Geociências – UFRGS
Instituto Nacional de Ciência e Tecnologia da Criosfera

Estudar tendências de temperatura e precipitação num contexto de mudança climática é um dos propósitos científicos do Instituto Nacional de Ciência e Tecnologia da Criosfera, no qual essa pesquisa se insere. Deste modo, analisar anomalias de precipitação pode auxiliar os diversos setores da sociedade a entender como a mudança climática pode gerar impactos econômicos, sociais e ambientais. A precipitação da Região Sul do Brasil (RSB), apesar de ser abundante durante o ano, apresenta nuances sazonais que se diferem de acordo com características geomorfológicas e de localização geográfica. Este estudo utilizou uma compartimentação da RSB que identifica nos estados do Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul, três sub-regiões geomorfológicas – Campanha, Litoral e Planalto – a fim de analisar as anomalias sazonais de precipitação de cada um destes setores. A análise sazonal foi escolhida devido à diferenciação dos mecanismos de precipitação na região durante o ano. Os objetivos foram a identificação das estações que possuem as maiores e menores anomalias de precipitação, bem como investigar se o comportamento da precipitação se altera de acordo com a sub-região em questão. Também se procurou discutir os fatores geográficos que possam justificar eventuais diferenças nos volumes de precipitação. Foram utilizados dados do satélite *Tropical Rainfall Measuring Mission* para o período de 1998-2018. Calculou-se, para cada ponto da grade do satélite ($0,25^{\circ} \times 0,25^{\circ}$), as médias e anomalias sazonais de precipitação. Estes serviram de base para o cálculo das médias e anomalias sazonais de cada setor da RSB. O estudo considerou como altas as anomalias acima de 0,9 e baixas as anomalias abaixo de -0,9. Os resultados mostram que o inverno é a estação mais seca para toda a RSB, contribuindo com 20,8% do precipitado anualmente e o verão a estação mais úmida, contribuindo com 27,5%. Foi percebido, ainda, uma predominância de anomalias negativas na RSB. Sazonalmente, entretanto, notou-se que a maior ocorrência de anomalias altas foi durante a primavera (19% das anomalias de todos os setores). Para as demais estações do ano, a frequência de anomalias se mostrou bastante variada nos setores estudados, o que aponta para a existência de diferentes fatores que influenciam a precipitação na região.

Palavras-chave: clima; análise sazonal; TRMM; Região Sul